

S U M Á R I O

Tratamento das Hérnias Genitais — DR. SYLLA O. MATTOS e
DR. CARLOS DA SILVA MELLO 325

Hipoplasia Uterina — Prof. CLAUDIO GOULART DE ANDRADE 348

Fernando Magalhães — Prof. ALVARO GUIMARÃES FILHO 351

REVISTA DAS REVISTAS

KUNZ, ARTURO CARLOS — Um novo tratamento da Eclampsia. (Un nuevo
tratamiento de la Eclampsia). — Boletim de la Sociedad de Obstetrícia y
Ginecologia de Buenos Ayres. — Tomo XXII n.º 9 — 18-XI-43. 368

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Secção de Obstetrícia e Ginecologia — Reunião de 14 de junho de 1943 .. 369

As tendências atuais da oncologia ovariana — Prof. F. Victor Rodrigues .. 370

Reunião de 5 de julho de 1943 381

Novos estudos sôbre as situações fetais transversais e oblíquas — Prof.
Juan Leon 382

Reunião de 15 de julho de 1943 383

Operações cesareanas impuras — Dr. Jorge Rezende 385

Estudo clínico do abôrto — Dr. Murilo Bretas de Araújo 386

INDICE DO VOLUME VI 389

Prezados colegas, Murilo de Araújo e Jorge de Rezende, a Secção de Obstetrícia e Ginecologia aqui reunida, está ansiosa por vos ouvir; ela, em festa, vos rende jubilosa pela oportunidade que lhe foi concedida de ter, agora, por vosso esforço, mais uma noitada de trabalhos. Ela vos saúda e agradece”.

A seguir foi dada a palavra ao primeiro conferencista da noite, que apresentou o seguinte trabalho:

OPERAÇÕES CESAREANAS IMPURAS

Dr. JORGE REZENDE

O A. iniciou por declarar o seu desvanecimento em tomar a palavra, na Associação Paulista de Medicina. Cita Aristóteles na “Metafísica”, quando diz que todo homem gosta de aprender, todo homem gosta de adquirir ciência, para afirmar que foi êsse o seu propósito ao vir a São Paulo.

O aparecimento recente de muitos trabalhos, sobretudo americanos, trouxe novamente à ordem do dia, o problema da terapêutica do caso impuro. Pareceu-lhe assim oportuno balancear seus resultados e divulgá-los, convencido como está da excelência dos procedimentos transperitoniais.

Esclarece o conceito de “caso impuro”, operação “tardia”, “impura” ou “infectada”, à margem das doutrinas da Escola Brasileira, de Fernando Magalhães, e das classificações de Jeannin, Sureau, Winter, Gall, Mönckberg-Puga, etc. Critica êsses agrupamentos por arbitrários e pouco consentâneos com a realidade clínica, e utiliza para a classificação dos seus casos, a classificação de Winter, como a menos imperfeita.

A propósito das restrições que algumas escolas (notadamente a de Winter) pretendeu fazer das indicações da operação cesárea nos casos impuros, diz que a sua orientação é totalmente diversa, pois, dezenas e dezenas de vezes, praticou a intervenção em casos suspeitos, impuros e seguramente infectados. Refere, textualmente: “tenho para mim que, se a via abdominal é o único recurso para salvar a vida materna ameaçada, ou os interesses de um feto, cuja vitalidade corra perigo na execução de uma operação transpelveana, não cabem exitações”.

Passa a seguir, a enunciar as razões de sua preferência pelas incisões arciformes na prática da operação cesareana (técnica de Kerr). Faz o histórico e a evolução destas técnicas, mostrando como se encontram, hoje, difundidas em todo o mundo, preferidas pelos professores e clínicos de maior renome.

Discute as suas vantagens e rebate um a um, os argumentos dos que não a julgam a técnica de escolha.

Termina relatando a sua estatística, que monta a 66 operações cesareanas pela técnica de Kerr, 61 pela técnica de Krönig, além de numerosas outras, clássicas, médias e pequenas cesáreas e pela técnica de Magalhães. Expõe detalhadamente a sua casuística, que apresenta a mortalidade global de 3,03 % e a fetal, também não expurgada, de 7,6 %.

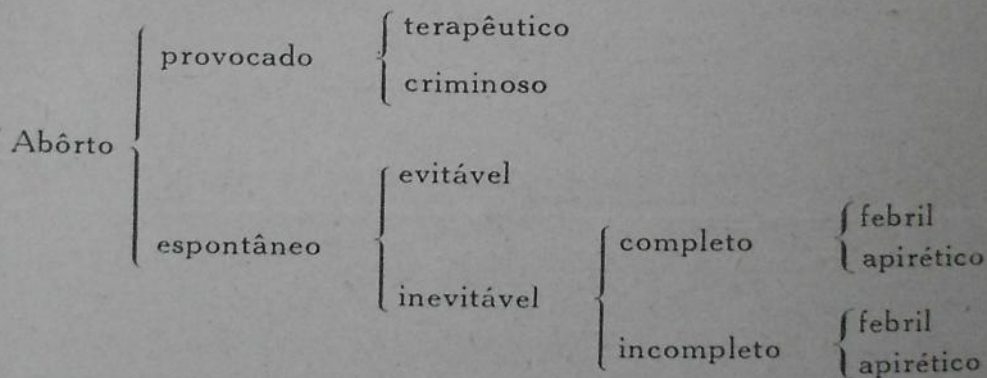
ESTUDO CLÍNICO DO ABÔRTO

Dr. MURILO BRETAS DE ARAÚJO

É tema de nossa palestra de hoje, o estudo clínico do abôrto, assunto que por várias vezes, nós e nossos colaboradores, abordamos na tribuna da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. Em tôdas as palestras demonstramos nosso ponto de vista, contrário ao abortamento. Por diversas vezes, afirmamos que, ao se lançar mão do abôrto como terapêutico, eqüivalia a confessar a impossibilidade da solução obstétrica para o caso clínico, pois achamos que o abôrto é uma solução anti-obstétrica.

Para corroborar com o nosso ponto de vista, citaremos a estatística da Maternidade sob a nossa orientação (Santa Casa do Rio de Janeiro), onde de 11.000 doentes internadas, nos últimos 5 anos, somente, por duas vezes tivemos que lançar mão do abôrto, depois de verificarmos a impossibilidade de solucionar obstetricamente os casos clínicos.

Para melhor exposição, adotamos a seguinte classificação:



Abôrto terapêutico. — Encontra suas maiores indicações nos vômitos incoercíveis, pois que as demais perturbações não o indicam, quase na época atual. O tratamento pré-natal bem orientado, evitará cada vez mais os vômitos incoercíveis. Por várias vezes temos tido em nossa clínica casos de vômitos incoercíveis, que cederam à terapêutica clínica, e os dois casos em que fomos obrigados a lançar mão do abôrto, só o fizemos, depois do fracasso clínico. Portanto, as indicações são muito restritas, pois a nossa estatística se refere a 1 para 5.500 doentes internadas.

U. F. R. J.
MATERNIDADE ESCOLA
BIBLIOTECA

SUMÁRIO

Tumores Wolffianos — JOSÉ GALLUCCI	1
Da colposcopia no diagnóstico precoce do cancer do colo do útero — DR. MACIEL DE SOUZA	23
Professor Hugo Furquim Werneck — JOSÉ GALLUCCI	41
REVISTA DAS REVISTAS	
AGUINAGA, A. — Cancer da Glandula de Bartholin. — Obstetria Y Gineco- logia Latino-Americana — N.º 3 — 31 de Março de 1944	45
NESTARZ, O. e CINTRA FRANCO, S. — Alcoolização sub aracnoidéa no tra- tamento da dôr nas neoplasias genitais. — Annais Brasileiros de Gineco- logia — Março de 1944 — pag. 173	45
BURWIG, H. — Tratamento conservador da inversão uterina aguda (Con- servative treatment of acute inversion of the uterus) — Surgery Gyne- cology and Obstetrics — 78, 2, p. 211, fevereiro de 1944	46
ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA	
Secção de Obstetria e Ginecologia — Reunião de 28 de julho de 1943 ..	47
Cancer do Seio — Considerações Gerais — Tratamento Cirúrgico — Dr. Al- berto França Martins	47
Cancer do Seio: Tratamento Radioterápico; Resultados — Dr. Nelson de Carvalho	49

U. F. R. J.
MATERNIDADE ESCOLA
BIBLIOTECA